

1. TEMA E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Sexualidade humana, AIDS e HIV: o que são, quais são seus impactos para a sociedade e a saúde humana.

Identificar as formas de contaminação, evolução e prevenção da AIDS. Diferenciar AIDS e HIV, compreender quais as formas de se prevenir e como se podem difundir práticas de sexualidade saudáveis e de respeito mútuo.

2. HABILIDADES DA BNCC TRABALHADAS

- (EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na aids), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
- (EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

3. OBJETOS DE CONHECIMENTO

Unidade temática: Vida e evolução.

Objeto de conhecimento: Sexualidade.

4. DURAÇÃO

Quatro aulas.

5. DESENVOLVIMENTO

AULA 1

A. CONTEXTO

Você sabe o que é HIV e o que é aids?

A epidemia de aids já pode ser considerada praticamente uma quarentona, mas muita gente ainda desconhece alguns de seus termos básicos, como por exemplo a diferença entre HIV e aids. Para começar, é importante ter em mente que, hoje em dia, com a evolução do tratamento, nem todo mundo que vive com HIV chega a desenvolver a aids. Quer saber por quê? HIV é uma sigla para vírus da imunodeficiência humana. É o vírus que pode levar à síndrome da imunodeficiência adquirida (aids). Ao contrário de outros vírus, o corpo humano não consegue

se livrar do HIV. Isso significa que uma vez que você contrai o HIV, viverá com o vírus para sempre. As pessoas que vivem com HIV ou com aids devem poder usufruir de todos os seus direitos, incluindo o direito à educação, trabalho, acesso à saúde e direitos sexuais e reprodutivos.

A infecção com o HIV não tem cura, mas tem tratamento e pode evitar que a pessoa chegue ao estágio mais avançado de presença do vírus no organismo, desenvolvendo, assim, a síndrome conhecida como aids.

O tratamento para o HIV é denominado comumente de terapia antirretroviral – conhecido também pela sigla TARV – e é fundamental para melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV, além de diminuir drasticamente as chances de transmissão a outras pessoas. Nos casos em que não há acesso ou boa adesão ao tratamento, o HIV pode tornar o sistema imunológico insuficiente para que o próprio corpo se defenda e responda a doenças oportunistas – que podem eventualmente levar a pessoa a óbito. É quando dizemos que tal pessoa faleceu por causas relacionadas à aids – importante: ninguém morre “de aids”, mas por doenças oportunistas causadas pela falha no sistema imunológico.

Disponível em: <<https://unaid.org.br/2017/03/voce-sabe-o-que-e-hiv-e-o-que-e-aids/>> Acesso em: 11 mar. 2020.

B. PROBLEMATIZAÇÃO

Apresente as seguintes perguntas aos alunos:

- I. Vocês sabem o que significa AIDS? Conhecem alguém que faleceu por causa dessa doença? Já ouviram falar de artistas, músicos ou personalidades famosas que morreram por causa da AIDS?
- II. Qual é o significado da expressão “ninguém morre de aids”?
- III. Na sua opinião, qual é a diferença entre AIDS e HIV?

Sugestões de respostas:

- I. AIDS ou SIDA é a síndrome da imunodeficiência adquirida. Exemplos de personalidades que faleceram por causa de complicações da doença: Renato Russo, Cazuza, Freddie Mercury, Henfil e Betinho (idealizador e ativista da campanha Fome Zero).
- II. Refere-se ao fato de que uma pessoa pode falecer de causas relacionadas à AIDS – doenças oportunistas causadas pela falha no sistema imunológico –, e não de AIDS em si.
- III. AIDS é a síndrome da imunodeficiência adquirida; HIV é o vírus da imunodeficiência humana, microrganismo acelular causador da infecção que debilita o sistema imunológico e permite que ocorram infecções que podem matar o indivíduo, como gripe, pneumonia e tuberculose.

C. APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO

Vídeo

A campanha “Indetectável” apresenta o depoimento de Vanessa Campos, uma amazonense que vive com HIV/AIDS há 26 anos, e hoje está com o vírus indetectável no organismo. Uma mulher forte, que fala sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres que têm HIV. Um depoimento sensível de alguém que sempre lutou pela dignidade e o direito de ser mãe.

Para saber mais sobre a campanha, acesse:

- Indetectável. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/indetectavel/>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

Apresente aos alunos o seguinte vídeo:

- Campanha Indetectável 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=42&v=9v1GMBvTESM>. Acesso em: 11 mar. 2020.

Após assistirem a esse vídeo, proponha que discutam o significado da expressão “Vale a pena se cuidar, vale a pena se amar e ter qualidade de vida. Aderir ao tratamento é fundamental para isso”. Faça o mesmo com a frase final “sou HIV positiva e estou indetectável”.

Oriente-os a concluir que qualquer pessoa com HIV pode se cuidar, pois existe acesso rápido e gratuito ao tratamento, mas para isso é indispensável a disposição de aderir a ele, o que reflete o amor a si mesmo, à sua vida e pode lhe garantir qualidade de vida. Com o tratamento, a reprodução e a propagação do HIV no organismo são interrompidas, o que impossibilita sua transmissão e detecção em exames.

A frase final refere-se a uma pessoa com o vírus que alcançou a vitória sobre ele, que se tornou indetectável em seu organismo.

Ao final dessa roda de conversa, proponha a construção de um painel pela turma, com imagens e textos baseados nas conclusões obtidas.

AULA 2

D. PROPOSTA DE ATIVIDADE: VERDADES E MENTIRAS SOBRE O HIV

Peça aos alunos que se organizem em grupos de cinco integrantes para realizar as seguintes tarefas:

- 1ª: Listar 5 verdades sobre o HIV e a AIDS.
- 2ª: Listar 5 mentiras sobre o HIV e a AIDS.
- 3ª: Elaborar uma *Fake News* (notícia falsa, muitas vezes compartilhada e espalhada em redes sociais) sobre HIV e AIDS.
- 4ª: Elaborar um documento com informações científicas baseadas em fontes confiáveis – tendo o cuidado de citá-las – para desmentir a notícia falsa produzida no item anterior.

Cada grupo vai compartilhar suas respostas com os colegas e, ao final, os estudantes devem produzir coletivamente um documento com todas as informações em um cartaz ou painel.

Sugestões de respostas:

- 1ª: Cinco verdades: A AIDS é mortal; a infecção por HIV não tem cura; a transfusão sanguínea transmite o HIV, o uso de preservativo nas relações sexuais é eficaz para se prevenir do HIV/AIDS e não há chance de contrair o HIV por contato com roupas, objetos (copos, talheres, vaso sanitário) ou alimentos.
- 2ª: Cinco mentiras: A AIDS é transmitida pelo mosquito da dengue; a infecção por HIV é facilmente curável; doar sangue transmite HIV; não existe tratamento para o indivíduo que tem HIV; há transmissão do HIV pelo contato social: aperto de mão, abraço etc.
- 3ª: *Fake News*: Pessoas colocam sangue com AIDS dentro de frutas (bananas) – veja mais informações disponíveis em: <<http://www.saude.gov.br/fakenews/44193-bananas-com-virus-hiv-fake-news>> (acesso em: out. 2019).
- 4ª: Documento com informações científicas de uma fonte confiável (Ministério da Saúde – Governo Federal Brasil): “A banana não seria um meio externo com condições propícias para transmissão do vírus do HIV, assim como não há chance de contrair o HIV por contato com roupas, objetos (copos, talheres, vaso sanitário) ou outros alimentos”. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/fakenews/44193-bananas-com-virus-hiv-fake-news>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

6. RECURSOS

Textos, vídeo e elaboração de painéis sobre o tema.

7. METODOLOGIA

Etapa 1: leitura coletiva da problematização feita pelo professor em voz alta e análise do texto contido na aula 1.

Etapa 2: análise do vídeo, discussão e atividade.

Etapa 3: análise de texto e discussão sobre o tema HIV e AIDS.

Etapa 4: realização das atividades de avaliação individualmente, com correção posterior coletiva.

AULAS 3 E 4

Serão utilizadas para a realização das atividades de avaliação apresentadas no item 8.

8. AVALIAÇÃO

1. (UFC) A aids é uma doença infecciosa que afeta o sistema imunológico e cujo agente etiológico é o vírus HIV. Assinale a alternativa que apresenta duas formas de transmissão do vírus da aids.

- a) Inalação de ar contaminado; uso de seringas não esterilizadas.

- b) Transusão de sangue contaminado; ingestão de água contaminada.
- c) Picada de inseto; contaminação do bebê por meio da amamentação.
- d) Contato sexual sem o uso de preservativo; uso de talheres e copos contaminados.
- e) Contaminação do feto, pela mãe, por meio da placenta; contato sexual sem o uso de preservativo.

Resposta: E

2. (UFPE – mod.) Em relação à AIDS (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida), analise as proposições a seguir:

- I. É causada por um retrovírus.
- II. Pode ser transmitida pelo leite materno das mães contaminadas pelo HIV.
- III. O uso de preservativos (camisinha) durante as relações sexuais é uma das principais medidas profiláticas.
- IV. A transmissão é frequente pelo contato de mãos.

Considerando o estágio atual de conhecimentos, estão corretos:

- a) I, III e IV, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) Todas as proposições.

Resposta: C

3. (PUC-SP) Por que os jovens não usam camisinha?

Os jovens estão deixando de usar camisinha. Apesar dos alertas de que o preservativo evita DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) ou gravidez indesejada, diferentes justificativas aparecem e a ausência da camisinha vira hábito. Para se ter uma ideia, uma pesquisa do Ministério da Saúde mostrou que 9 em cada 10 jovens de 15 a 19 anos sabem que usar camisinha é o melhor jeito de evitar HIV, mas, mesmo assim, 6 em cada 10 desses adolescentes não usaram preservativo em alguma relação sexual no último ano.

Fonte: UOL Notícias, 13 fev. 2017.

Ao não adotarem o método preventivo mencionado no texto, além da AIDS, os jovens aumentam as chances de também contraírem:

- a) sífilis, gonorreia, herpes e HPV.
- b) hepatite C, clamídia, febre amarela e meningite.
- c) hepatite B, hidrofobia, sarampo e rubéola.
- d) hepatite A, ascaridíase, zika e malária.

Resposta: A

4. (Uece)

O HIV/AIDS ainda consiste em importante agravo de saúde pública.

O grupo de maior incidência, no início da epidemia, composto por homossexuais, profissionais do sexo e usuários de drogas, tem apresentado queda na prevalência da infecção e, nos últimos tempos, tem-se observado uma maior incidência no público heterossexual, permanecendo a população masculina como um dos principais acometidos pela infecção. Em adição, é estimado que apenas uma em cada três pessoas contaminadas tem conhecimento da sua condição sorológica, fato que vem impulsionando Programas de Saúde Humana a intensificar esforços na identificação precoce da doença por meio de novas tecnologias.

Fonte: (Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico AIDS, 2010).

A doença em questão trata-se de uma:

- a) dermatose.
- b) DST.
- c) protozoose.
- d) zoonose.

Resposta: B – A AIDS ou síndrome da imunodeficiência adquirida é uma infecção ocasionada pela contaminação pelo HIV (vírus da imunodeficiência humana) transmitida especialmente em relações sexuais; dessa forma, trata-se de uma doença sexualmente transmissível.

5. (UFPB) O cartaz a seguir foi lançado em uma campanha conjunta, realizada pelo grupo de apoio à prevenção da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) do Estado do Rio Grande do Sul (GAPA-RS) e pelo jornal *Correio do Povo*.



Sobre a campanha veiculada pelo cartaz foram extraídos os cinco comentários (A, B, C, D e E) a seguir, feitos por internautas em um fórum de discussão:

- Comentário **A** “As pessoas não ficam completamente protegidas com o uso das máscaras.”
- Comentário **B** “Mesmo não usando camisinhas é muito difícil ocorrer contaminação pelos vírus da AIDS, que só infectam pessoas debilitadas.”
- Comentário **C** “Se a gripe A estivesse ao menos sendo comparada a outra virose, tudo bem. Mas, comparar com a AIDS, jamais! AIDS tem outros causadores e só se pega pelo contato sexual.”
- Comentário **D** “As pessoas estão expostas à gripe A. Agora, a AIDS só contrai quem não toma as devidas precauções nas relações sexuais.”
- Comentário **E** “A gripe A não tem como ser evitada. Pode ser causada por vírus, bactéria e até por fungo. Esses micróbios estão em todos os lugares e entram no corpo com o ar respirado. A AIDS pode ser evitada.”

Considerando os conhecimentos científicos sobre a forma de contágio e o agente etiológico das doenças referidas, identifique as afirmativas corretas:

- () O comentário **A** está correto, pois o vírus da gripe A não é transmitido apenas pelo ar contaminado.
- () O comentário **B** está incorreto, pois o uso da camisinha como preservativo é uma importante medida preventiva contra a AIDS, e pessoas sem qualquer problema de saúde podem ser infectadas.
- () O comentário **C** está incorreto, pois o agente etiológico da AIDS é sempre um vírus que pode ser transmitido de várias formas, como, por exemplo, pelo uso de seringas contaminadas e por meio de transfusões de sangue.
- () O comentário **D** está correto, pois a gripe A pode ser transmitida pelo ar contaminado, e os vírus da AIDS são encontrados apenas no sangue de pessoas portadoras dessa doença.
- () O comentário **E** está correto, pois não existem medidas preventivas contra os agentes etiológicos da gripe A e, para evitar a AIDS, basta não usar drogas injetáveis e usar camisinha como preservativo nas relações sexuais.

Resposta: V | V | V | F | F – A AIDS pode ser transmitida nas transfusões sanguíneas pela placenta ou amamentação de mãe para filho. Por ser uma virose transmitida de pessoa a pessoa pelo ar, a gripe pode ser transmitida por secreções, espirros, tosses etc.

6.

(Enem) A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é a manifestação clínica da infecção pelo vírus HIV, que leva, em média, oito anos para se manifestar. No Brasil, desde a identificação do primeiro caso de AIDS em 1980 até junho de 2007, já foram identificados cerca de 474 mil casos da doença. O país acumulou, aproximadamente, 192 mil óbitos devido à AIDS até junho de 2006, sendo as taxas de mortalidade crescentes até meados da década de 1990 e estabilizando-se em cerca de 11 mil óbitos anuais desde 1998. [...] A partir do ano 2000, essa taxa se estabilizou em cerca de 6,4 óbitos por 100 mil habitantes, sendo esta estabilização mais evidente em São Paulo e no Distrito Federal.

Disponível em: <<http://www.aids.gov.br>>. Acesso em: 1º maio 2009 (adaptado).

A redução nas taxas de mortalidade devido à AIDS a partir da década de 1990 é decorrente:

- do aumento do uso de preservativos nas relações sexuais, que torna o vírus HIV menos letal.
- da melhoria das condições alimentares dos soropositivos, a qual fortalece o sistema imunológico deles.
- do desenvolvimento de drogas que permitem diferentes formas de ação contra o vírus HIV.
- das melhorias sanitárias implementadas nos últimos 30 anos, principalmente nas grandes capitais.
- das campanhas que estimulam a vacinação contra o vírus e a busca pelos serviços de saúde.

Resposta: C – O uso de preservativos não está ligado ao grau de letalidade do HIV. Graças ao surgimento de drogas e medicamentos específicos para o HIV, houve uma expressiva redução do número de óbitos causados pela síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS).

7. (PUC-PR – adaptado) Leia o texto a seguir:

ONU aponta Brasil como referência mundial no controle da aids

O relatório destaca que o Brasil foi o primeiro país a oferecer combinação do tratamento para HIV

O governo brasileiro desafiou as projeções do Banco Mundial de que haveria um aumento de novas infecções por HIV. Com a garantia do acesso universal ao tratamento do HIV, o Ministério da Saúde negociou com multinacionais farmacêuticas para garantir a continuidade do acesso aos medicamentos antirretrovirais aos brasileiros e, assim, conseguiu estruturar um programa forte de controle da epidemia. O Brasil e o mundo têm muitos desafios pela frente na resposta ao HIV e à aids, como a redução do número de pessoas que têm HIV sem saber. Para isso, o Ministério da Saúde tem adotado algumas estratégias, como a ampliação da testagem, a conscientização sobre o uso da camisinha e o início precoce do tratamento em caso de soropositividade.



Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2015/07/onu-aponta-o-brasil-como-referencia-mundial-no-controle-da-aids>>.

Sem dúvida, os avanços tecnológicos são necessários para o controle dessa enfermidade, bem como a garantia do acesso universal ao tratamento do HIV. Isso se reflete, como mostra o infográfico, na estabilização da epidemia no Brasil. Sendo assim, responda:

- a) Quais práticas adotadas pelas autoridades de saúde foram fundamentais na intervenção para maior controle da aids no Brasil?
- b) Ter um diagnóstico de HIV positivo equivale, hoje em dia, a uma sentença de morte?

Respostas:

- a) Além das campanhas de prevenção, as iniciativas capazes de identificar precocemente os indivíduos afetados e a imediata adesão ao tratamento com a utilização de antirretrovirais no combate ao HIV são indispensáveis para seu controle e disseminação.
- b) Não, pois qualquer pessoa com um diagnóstico de HIV positivo pode se utilizar de inúmeras formas de tratamento, dentre as quais a principal é a utilização de antirretrovirais no combate ao HIV.

-
8. (PUC-SP – adaptado) Por que os jovens não usam camisinha?

Os jovens estão deixando de usar camisinha. Apesar dos alertas de que o preservativo evita DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) ou gravidez indesejada, diferentes justificativas aparecem e a ausência da camisinha vira hábito. Para ter uma ideia, uma pesquisa do Ministério da Saúde mostrou que 9 em cada 10 jovens de 15 a 19 anos sabem que usar camisinha é o melhor jeito de evitar HIV, mas mesmo assim, 6 em cada 10 destes adolescentes não usaram preservativo em alguma relação sexual no último ano.

Fonte: UOL Notícias, 13 fev. 2017.

Ao não adotarem o método preventivo mencionado no texto, além da AIDS, os jovens aumentam as chances de também contraírem quais doenças? Justifique sua resposta.

Resposta: Dentre outras doenças, os jovens aumentam as chances de contrair, além do HIV, sífilis, gonorreia, herpes e HPV, pois são infecções que se adquirem por meio de relações sexuais.